

## AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DOS ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UEPB – CAMPUS III

Christian Eduardo Campos da Silva<sup>1</sup> (autor)

*Universidade Estadual da Paraíba. UEPB, Bolsista PIBID – Pedagogia – Campus III – Centro de Humanidades*  
[potiguara1992@gmail.com](mailto:potiguara1992@gmail.com)

Cláudia Daniela Batista da Silva<sup>2</sup> (coautora)

*Universidade Estadual da Paraíba. UEPB, Bolsista PIBID – Pedagogia – Campus III – Centro de Humanidades*  
[claudiadaniela@outlook.com.br](mailto:claudiadaniela@outlook.com.br)

Ewerton Marinho de Aguiar<sup>3</sup> (coautor)

*Universidade Estadual da Paraíba. UEPB, Bolsista PIBID – Pedagogia – Campus III – Centro de Humanidades*  
[ton.ton.2013.1@gmail.com](mailto:ton.ton.2013.1@gmail.com)

Patrícia Oliveira Gonçalves<sup>4</sup> (coautora)

*Universidade Estadual da Paraíba. UEPB, Bolsista PIBID – Pedagogia – Campus III – Centro de Humanidades*  
[patygoncalves37@gmail.com](mailto:patygoncalves37@gmail.com)

Débora Regina Fernandes Benício<sup>5</sup> (orientadora)

*Mestra em Educação, Professora do Departamento de Educação da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)  
Coordenadora de Área do PIBID – Subprojeto de Pedagogia – UEPB – Campus III – Centro de Humanidades*  
[debora\\_rfb@yahoo.com.br](mailto:debora_rfb@yahoo.com.br)

**Resumo:** O presente artigo aborda a temática das Contribuições do programa PIBID na formação inicial dos alunos do curso de Pedagogia, visando mostrar o PIBID não é apenas um programa de bolsas, é acima de tudo, uma proposta de incentivo e valorização da profissão docente e de aprimoramento do processo de formação inicial de professores para a Educação Básica. Como objetivo geral buscamos compreender as atuações dos discentes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, e bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência- PIBID percorrendo as experiências vivenciadas no âmbito do projeto e intervenções realizadas em escolas públicas estaduais, atuando nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na cidade de Guarabira – PB. O desenvolvimento da pesquisa sucedeu de forma qualitativa pelo fato de supor um recorte do fato temporal-espacial de determinados acontecimentos a serem observados por parte do pesquisador. Os dados aqui expostos foram coletados a partir das intervenções realizadas e instrumentos construídos no desenvolvimento do Subprojeto tais como: diário de campo pessoal, relatos verbais das experiências dos discentes da escola. Os resultados apontam que o programa contribui imensamente para a formação inicial dos graduandos do Curso de Pedagogia, principalmente, por promover momentos práticos de atuação docente, que resultam na construção de saberes. De modo que, as contribuições que este subprojeto proporciona beneficiam não apenas os graduandos, mas todos aqueles que estão envolvidos no programa participam desse aperfeiçoamento do saber. E nesse sentido, o PIBID exerceu um melhor e gratificante conhecimento acerca do futuro ambiente profissional, contribuindo satisfatoriamente e alcançando seus objetivos, promovendo o aperfeiçoamento do processo de formação docente inicial.

**Palavras-chave:** Formação inicial, PIBID, Pedagogia, Experiências.

## 1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID é uma iniciativa do Governo Federal, especificamente, do Ministério da Educação (MEC), criado no ano de 2009, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que têm como principais objetivos o incentivo para o aperfeiçoamento e a valorização da formação docente.

O PIBID não é apenas um programa de bolsas, é acima de tudo, uma proposta de incentivo e valorização da profissão docente e de aprimoramento do processo de formação inicial de professores para a Educação Básica. Os alunos da licenciatura realizam ações pedagógicas em escolas públicas, proporcionado um espaço de diálogo entre teoria e prática, e a aproximação entre Universidades e escolas da comunidade.

Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo contemplar as atuações dos discentes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência- PIBID percorrendo as experiências vivenciadas no âmbito do projeto e intervenções realizadas em escolas públicas estaduais, atuando nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na cidade de Guarabira – PB.

O Programa PIBID beneficia os bolsistas com a inserção no âmbito docente juntamente com os professores que atuam na Educação Básica, vivenciando as práticas pedagógicas escolares e desenvolvendo uma concepção metodológica educativa que possa contribuir para a formação do licenciando. Os Subprojetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático pedagógicas sob orientação de um docente da instituição de ensino superior e de um professor da escola.

Partindo do envolvimento do projeto nas atividades pedagógicas é que o nosso papel docente vai sendo edificado, pelas experiências adquiridas no âmbito escolar, no contato de sala de aula, nas atividades propostas pelos nossos coordenadores e supervisores escolares; com a relação professor-aluno; relação com a equipe de apoio e pais de alunos, possibilitando-nos contato direto com *o lócus* da atuação dos professores (a escola). Esses aspectos para o curso de formação dos professores demonstram que “as transformações contemporâneas contribuíram para consolidar o entendimento da educação como fenômeno plurifacetado, ocorrendo em muitos lugares, institucionalizando ou não, sob várias modalidades”. (LIBANÊO, 2008, p. 26).

Diante disto, o Programa PIBID visa essa melhoria nos processos educativos, a fim de suprir essas novas exigências, pois o trabalho docente é colocado em constante discussão sobre a sua formação e qualificação profissional, mas, sobretudo, a sua prática pedagógica diante dos desafios encontrados para a atuação. Nesta perspectiva de atuação na educação ressalta-se que o PIBID vem atender uma das necessidades atuais na Educação Básica nos país. Educadores têm procurado as estratégias didáticas mais diversas na busca de uma educação mais atual e direcionada para que os alunos assimilem o conhecimento necessário e se encaixem em um mundo desenvolvido e dinâmico.

## **2. METODOLOGIA**

O desenvolvimento da pesquisa sucedeu de forma qualitativa pelo fato de supor um recorte do fato temporal-espacial de determinados acontecimentos a serem observados por parte do pesquisador. GODOY (1995, p.62) ressalva questões da pesquisa qualitativa e põem alguns pontos característicos dessa abordagem:

1 Ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental; 2 Caráter descritivo; 3 O significado que as pessoas dão as coisas e a sua vida como preocupação do investigador ; 4 Enfoque indutivo. (GODOY, 1995, p. 62).

Neste trabalho as abordagens da pesquisa qualitativa fundamentam-se nas descrições como questão fundamental do estudo qualitativo, uma vez que é por meio dele que os dados foram coletados e analisados. A expressão pesquisa qualitativa, recebe diferentes resultados nos campos das ciências sociais e humanas. Envolvendo um conjunto de técnicas interpretativas que tendem a descrever e interpretar diferentes contextos.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizada a observação que funciona como um instrumento de caráter exploratório que fez parte de todas as etapas, visando conhecer como os professores em formação (bolsistas) estão sendo inseridos na docência, junto as suas respectivas ações educativas possibilitando seu desenvolvimento docente dentro do PIBID Subprojeto de Pedagogia, sendo atores dessa pesquisa.

Os dados aqui expostos foram coletados a partir das intervenções realizadas e instrumentos construídos no desenvolvimento do Subprojeto tais como: diário de campo pessoal, relatos verbais das experiências dos discentes da escola, resumos produzidos individualmente a partir das discussões didático-pedagógicas realizadas nas reuniões realizadas na UEPB, e pelos registros das intervenções realizadas.

As atividades aqui descritas são referentes aos meses de março a junho de 2017, o qual o PIBID Subprojeto Pedagogia da UEPB - Campus III – Centro de Humanidades foi desenvolvido em duas escolas do município de Guarabira – PB, onde são atendidas turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Os bolsistas são divididos em grupos para começar a conhecer a instituição escolar e trabalhar a partir dos problemas encontrados em cada turma.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Embora o projeto seja mais amplo, neste artigo faremos um recorte acerca do contexto educacional atual, onde os educadores em formação (bolsistas) atuam. A educação exige dos seus profissionais uma nova postura diante da atuação docente. O processo de formação em estudo docente traz ao indivíduo experiências e reflexão sobre práticas pedagógicas inovadoras. O que implica no engajamento dos bolsistas ao Programa para que haja aprendizado contínuo de cada participante deste Subprojeto de Pedagogia.

A partir de então, podemos enxergar a possibilidade de confrontar a teoria e a prática com a realidade da própria escola colocando atividades que sejam introduzidas com base no currículo nacional. As vivências com os alunos, os diferentes indivíduos com suas respectivas singularidades, deixa os professores em formação (bolsistas) mais preparados para a futura atuação.

As reuniões do PIBID ocorreram periodicamente na UEPB e nesta todos os bolsistas, supervisoras e coordenadora reúnem-se para traçarem metas a partir das ações desenvolvidas e aperfeiçoar em futuras execuções a luz de referenciais teóricos e pedagógicos. As atividades de planejamento visavam intervenções a serem realizadas após observação da exposição do conteúdo na aula teórica e leitura de textos para fundamentar as intervenções.

Diante dessas discussões, analisamos a atuação dos alunos bolsistas do PIBID Subprojeto Pedagogia da UEPB - Campus III – Centro de Humanidades na Escola Estadual de Ensino Fundamental Desembargador Pedro Bandeira situada na Rua Coronel José Maurício Costa – Conjunto Assis Chateaubriand, S/N – Guarabira – PB. A referida escola funciona nos turnos matutino e vespertino, ficando assim organizados: matutino os Anos Finais Ensino Fundamental e vespertino os Anos Iniciais Ensino Fundamental. A escola possui 283 alunos sendo 180 no turno matutino e 103 no vespertino no qual participamos com as ações do Subprojeto PIBID.

Ressaltamos que o programa vem sendo uma ferramenta de valorização e fortalecimento da formação inicial docente, proporcionando aos bolsistas bons resultados,

principalmente, na construção da identidade docente e dos saberes necessários à prática do exercício do magistério, por meio do contato direto com a escola, com o aluno e todos os aspectos político-pedagógicos que constituem o ambiente escolar. Nesse processo de inserção no espaço escolar, novas perspectivas da profissão são possibilitadas como a prática que desperta a autonomia e a identidade profissional.

### **3.1. Relatos de experiências dos bolsistas envolvidos no PIBID – Subprojeto de Pedagogia da UEPB – Campus III – Centro de Humanidades**

Traremos nossas experiências como sujeitos participantes deste processo de formação contínua, que o PIBID nos possibilita sendo uma ferramenta de aprendizado múltiplo sobre os assuntos que permeiam a docência.

#### ***Christian Eduardo***

“O PIBID é de suma importância para a vida acadêmica e pessoal, tendo em vista que o programa possibilita ter o “primeiro” contato com a sala de aula, antes dos estágios obrigatórios. O que é algo ímpar na formação inicial e corrobora para a construção da identidade enquanto futuro educador da Educação Infantil e/ou dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O programa veio para somar em minha formação inicial, possibilitando assim sair da minha “zona de conforto”, e ampliar meus conhecimentos. De modo que, o programa me instiga diariamente a sempre buscar a ser um profissional melhor, a atualizar meus conhecimentos constantemente, para que assim possa melhor atender as necessidades dos meus educandos e corroborar no crescimento pessoal e educacional deles. Através do programa pude crescer pessoalmente e profissionalmente, uma vez que o PIBID vem proporcionando momentos ímpares no decorrer das intervenções nos projetos realizados. Ressalto que o programa possibilitou expandir meus horizontes e conhecer realidades distintas das que encontro no meu cotidiano.”

#### ***Cláudia Daniela***

“A oportunidade de estar participando do PIBID no subprojeto de pedagogia é muito gratificante, pois além do salto que dá na nossa experiência acadêmica, também nos leva a um processo de autoconhecimento diante da carreira que estamos ingressando, e com isso nos

desafiamos no dia-a-dia na intervenção na sala de aula para poder trazer algo lúdico para melhor aprendizado para as crianças. Nesse processo até aqui pude me observar como professora e ver os meus pontos fortes e meus pontos fracos, e dessa forma procurar transformar os pontos fracos e aprimorar os fortes e dessa forma levar o melhor de mim como professora. Não posso negar e fingir que é um processo fácil para mim, mas sem dúvida é um desafio para minha carreira como pedagoga, pois como nunca tive contato com a sala de aula e nem nasci com o dom para o magistério, o PIBID era o que eu buscava para não sair da graduação tão crua na profissão quanto quando eu entrei no curso de Pedagogia. No mais está sendo uma experiência surreal, que é um sonho realizado para mim, pois sempre quis fazer parte do projeto, pois entendo que para o crescimento na formação como pedagoga é de suma importância, sempre enfatizo o quanto esse projeto enriquece a nosso curso, pois sabemos que nos estágios infelizmente não temos uma oportunidade tão completa de estar em sala de aula como no PIBID, onde temos um contato por um tempo maior e onde participamos mais das atividades da escola e também com a comunidade onde ela está inserida.”

***Ewerton Marinho***

“Participar do PIBID é uma experiência ímpar, que contribui diretamente para a minha formação como futuro pedagogo. Através do projeto pude aliar a teoria vista no âmbito acadêmico com a prática na sala de aula. Infelizmente a realidade em que a educação se encontra é algo que necessita de uma maior atenção, tendo em vista que há alunos que apresentam dificuldades notáveis na leitura e escrita. A atuação no programa como bolsista possibilitou-me confirmar que a educação pode, de forma efetiva, contribuir para a formação social, cultural, política e do saber dos alunos. Poder contribuir com tal formação foi algo inenarrável. Para tanto, houve uma adequação ao nível em que eles se encontravam para a realização das aulas. As dificuldades mais presentes foram a respeito da leitura e escrita dos alunos, tendo em vista que tal dificuldade limitava a aquisição de novos saberes. Por fim, pode-se dizer que a experiência foi de grande valia e que sem dúvida enriqueceu minha experiência como educador.”

***Patrícia Gonçalves***

“A experiência como professor se torna melhor no decorrer de seus anos de práticas, e com o pedagogo não se é diferente. Durante todo curso de pedagogia existem oportunidades

obrigatórias para que o estudante aperfeiçoe sua técnica como pedagogo, que no caso são os estágios que aparecem na matriz curricular do curso, são com eles que o pedagogo em formação tem a oportunidade de ver brevemente como é em sala de aula. Porém, durante o curso outra oportunidade, fora da matriz curricular, é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID). O referido Programa ajuda na iniciação a docência, por ser semelhante a um tipo de estágio mais amplo, onde você consegue ver e passar basicamente por tudo que um pedagogo passa, e isso é fundamental para quem está em formação para o magistério. O PIBID nos proporciona uma experiência inigualável, e quando se fala em ensino público toda experiência que o pedagogo tem, é importante para a aprendizagem das crianças, saber como lidar com situações escolares, familiares e outras diversas situações que podem dificultar no desenvolvimento é fundamental. O PIBID está sendo a melhor coisa que já aconteceu durante esse meu processo de formação. É com o programa que percebo que estou indo para o caminho certo, vejo que a cada dia defendo mais e mais meu curso. A cada aula dada, a cada conversa com os alunos vejo que é preciso que exista uma valorização para o ensino fundamental, sem contar que a vivência da relação teoria e prática de um bolsista do PIBID é única, pois aprendemos muito durante todo tempo de PIBID.”

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, podemos concluir que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID contribui imensamente para a formação inicial dos graduandos do Curso de Pedagogia, principalmente, por promover momentos práticos de atuação docente, que resultam na construção de saberes.

O PIBID vem contribuindo principalmente na prática docente dos bolsistas, possibilitando assim a apropriação dos saberes necessários para a prática docente a ser desenvolvida no cotidiano escolar.

O programa vem possibilitando vivências que contribuem na construção da identidade de professor dos bolsistas, além de ofertar suporte teórico-prático, possibilitando a troca de experiências entre bolsistas e professores da escola-campo, partilhando ideias e saberes relacionado à profissão.

A partir das experiências no PIBID, os bolsistas têm a oportunidade de ampliar a prática pedagógica, as posturas e atitudes que devem ser tomadas diante das dificuldades apresentadas no cotidiano escolar. Possibilitando assim o momento de reflexão do trabalho

docente, destacamos que a prática é construída a partir da relação professor (bolsistas) e alunos.

Os estudos mostram, de maneira geral, a grande importância do PIBID e as contribuições que o mesmo traz para o processo de formação acadêmica, oferecendo as competências necessárias para uma futura prática docente. Notamos também que os cursos de formação inicial para a docência, apesar de promover aos estudantes a prática docente por meio dos estágios supervisionados, não são suficientes.

Diante disso, as contribuições que este subprojeto proporciona beneficiam não apenas os graduandos, mas todos aqueles que estão envolvidos no programa participam desse aperfeiçoamento do saber. E nesse sentido, o PIBID exerceu um melhor e gratificante conhecimento acerca do futuro ambiente profissional, contribuindo satisfatoriamente e alcançando seus objetivos, promovendo o aperfeiçoamento do processo de formação docente inicial.

## 5. REFERÊNCIAS

BOGDAN, R; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Portaria Normativa nº 096, de 18 de julho de 2013.** Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Diário Oficial da União, n. 239, seção 1, p. 39, 2013.

CANDAU, Vera M<sup>a</sup>. **Rumo a uma nova Didática.** São Paulo: Vozes, 1995.

GARCIA, C. M. **Formação de professores: para uma mudança educativa.** Trad. Isabel Narciso. Porto: Porto Editora, 1999.

GATTI, B.A.; BARRETO, E.S.S. **Professores: aspectos de sua profissionalização, formação e valorização social.** Brasília, DF: UNESCO, 2009. (Relatório de pesquisa).

GODOY, Arilda S., **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades,** In Revista de Administração de Empresas, v. 35, n. 2, Mar/ Abr. 1995 p. 57-63.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4. Ed. – 8. Reimp. São Paulo: Atlas, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente.** 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** São Paulo: Cortez, 2010.